

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Sabbado, 19 de Março de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 24

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é também até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira
O vapor HUMAYTÁ, encarragado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

É esperado, amanhã, da côrte e escala, o paquete *Rio Pardo*.

— Para a côrte segue hoje o paquete *Rio de Janeiro*, a entrar de portos do sul.

No Rio-Claro, o Barão de Grão-Mogol libertou, com autorização do Banco do Brazil, todos os seus escravos em numero de oitenta.

Na idade de 81 annos, falleceu hontem á tarde o sr. Francisco Antonio Cesar, antigo morador desta capital, onde era muito conhecido e bemquisto.

A escravidão foi abolida: na Austria e possessões em 1782; na França e possessões em 1794; na Inglaterra e colonias em 1834; nas Indias Orientaes em 1838; na Bolivia em 1826; no Perú

em 1827; no Mexico em 1828; em Venezuela em 1853; nos Estados-Unidos em 1873; em Cuba em 1886.

No Brazil tem sido a seguinte a sua marcha:

Proibição do trafico em 1831; leis repressoras do trafico em 1850; libertação do ventre em 1871; libertação dos sexagenarios em 1885.

Estes dados foram publicados pela *Propaganda*, de Juiz de Fóra.

O governo francez, por acto de 21 de Janeiro do corrente anno, instituiu uma commissão, subordinada ao ministerio da instrucção publica, incumbida de conferir um premio de.... 50,000 francos ao autor da descoberta que tornar a electricidade propria para intervir com economia em uma das seguintes applicações: como fonte de calor, de luz, de acção chimica, de poder mecanico, de meio de transmissão para despachos ou de tratamento para doentes.

Forão nomeados para esta commissão: Bertrand, presidente, Allard, Becquerel, Brown, Séquard, Cornu, Dobra, Deprez, Joubert, vice-almirante Jurieu de la Gravière, Lévy, Lippemann, Trévé-Mangon, Morey, Mascart, vice-almirante Paris, Baynaud, Albert Sartian e Valpian.

O CONDE PATRIZIO

Perante regular concurso de espectadores, deu, antehontem, o seu primeiro espectáculo o sr. conde Patrizio, que já aqui esteve ha oito annos, pouco mais ou menos, tendo então, como agora, agradado muitissimo os seus trabalhos pela perfeição com que são executados.

O sr. conde Patrizio, cavalheiro de fino tracto e exímio conhecedor da magia, exhibio diversas sortes, que, com quanto algumas já tivessem sido vistas n'esta capital, trabalhados por s. s. e por seu collega Alexandre Hermann, satisfizeram plenamente os concurrentes, que o applaudiram.

Hoje terá logar o segundo e ultimo espectáculo, visto que o sr. conde retirara-se amanhã para o sul, onde tem compromissos a satisfazer.

É de esperar que a concorrência seja extraordinaria.

CHUVA DE BICHOS

A *Gazeta de Capivary*, do dia 6, publicou, sob esta epigraphe, o seguinte:

«No dia 4 do corrente deu-se nesta cidade um phenomeno um tanto curioso, nada menos que uma—chuva de bichos,—na madrugada daquelle dia, segundo o nosso informante.

«Effectivamente, indo com mais pessoas verificar o facto, vimos uma enorme quantidade de pequenas lagartas, em tudo semelhantes aos myriapodes, conhecidos vulgarmente pelo nome de—piolhos de cobra,—semeadas nas sargetas da calçada, em dois quarteirões da rua Tiradentes e parte dos adjacentes, formando rastilhos compactos e sem nenhuma solução de continuidade, em varios pontos.

«Tal era a multidão desses estranhos hospedes, que não seria difficil apanhal-os aos alqueires!

«De onde vierão elles, não o sabemos.

«Diz-se que já outras vezes têm-se visto nas ruas, bichos em grande quantidade, provenientes dos boeiros; parece-nos, porém, que não são os mesmos.

«Os dos boeiros e cloacas, vermes muito conhecidos, differem dos de que se trata, que são providos de articulações.»

Os drs. José Vieira Marcondes e Daniel Rezende acabão de fundar em Pindamonhangaba uma sociedade, que se propõe a fazer empréstimos á lavoura, mediante modico juro, e tendo por garantia o penhor agricola, na fórmula autorisada pela lei de 5 de Outubro de 1885.

Um devoto pede-nos a reprodução das linhas seguintes:

Promessa religiosa

«Conforme a denominação supra, trata-se aqui da promessa que se faz a Deus, aos Santos, ás almas, o que fazemos para conseguir algum beneficio espiritual ou corporal.

Os auctores ecclesiasticos a definem:—«um contracto, pelo qual alguém se obriga a fazer, ou dar a outrem, alguma coisa gratuitamente.»

Pelo que fica referido vê-se claramente que a promessa obriga em consciencia, desde que se realisa o motivo pelo qual se a faz, sendo esse motivo justo, decente e possivel.

Assim, pois, se alguém promete a Deus ou aos Santos um objecto se ficar curado de certa enfermidade, e conseguir saúde, é facto que deve cumprir sua promessa; mas deve cumpril-a com pontualidade e rectidão, visto que se não deve dar a Deus nada que não seja do melhor que possuímos, porque tudo que possuímos vem de Deus e a continuação de sua posse está na vontade do mesmo Deus.

Sirvam-nos de exemplo os sacrificios dos Hebreus, no cumprimento da lei de Moysés, onde cada um escolhia para os mesmos sacrificios a victima a mais perfeita de seu rebanho, e nas offertas por qualquer motivo eram apresentados no templo os objectos de primeira qualidade.

Entretanto, vemos constantemente pagar-se promessas de um modo tão irregular, que nem sempre os objectos prometidos attingem ao valor estimativo ou real.

O Hospital de Caridade, cujo principal bemfeitor é o mesmo SENHOR DOS PASSOS, a quem se dirigem muitos devotos a pagarem promessas, a môr parte dessas em cêra de tão má qualidade que se duvida que taes promessas sejam acceitas como pagas.

Ninguém é obrigado a fazer promessas, e nem Deus exige que se lhe faça; mas quem as fizer deve figurar ter feito com

a Divindade um contracto, e que o deve cumprir fielmente.

Ao findar este nosso artigo insistimos em pedir a todos os devotos do SENHOR DOS PASSOS, que costumão fazer promessas em cêra, que façam taes doações em cêra de melhor qualidade; isto, não só para desabafo de suas consciencias, como attendendo ao fim a que se prestão essas promessas, que é para manutenção de um estabelecimento que serve de abrigo a grande numero de infelizes que ali vão encontrar lenitivo em suas dores nos ulimos dias de vida, ou conseguir melhoras de sua enfermidade para continuar a viver.»

Camillo Flammarion, o operoso astronomico que tanto ha concorrido para a vulgarisação da sciencia da astronomia, tem recebido de diferentes nações testemunhos de apreço por trabalho tão util. Parece que a commenda da ordem da Rosa irá brevemente significar ao illustre propagador iguaes sentimentos por parte do governo do Brazil.

Flammarion tem patenteado em varios escriptos o vivo interesse com que acompanha os progressos intellectuaes do nosso paiz, tendo se referido por vezes ao nosso observatorio como a estabelecimento de primeira ordem.

Hawkins, juiz do tribunal de Liverpool, acaba de julgar um processo curioso.

Luiza Benson casara havia treze annos, tendo apenas 17 de idade, com um valdevinos, que, abandonou logo que ella teve o primeiro filho.

Por varias gentilezas o Benson foi diversas vezes fazer estação na cadeia, e de cada vez que sahia solto ia procurar a mulher e extorquir dinheiro com ameaças. Para se livrar do Benson, a mulher casou segunda vez com um homem, que promettera defendel-a.

O Benson sabendo que a sua legitima mulher casara com outro, foi procural-a para lhe extorquir dinheiro, e

como não o conseguisse, denunciou-a á justiça.

A Luiza Benson, depois de estar presa um mez, foi julgada.

O Juiz Hawkins, depois de ter reprehendido severamente o primeiro marido, disse que nas actuaes circumstancias o processo não devia ter seguimento. Em todo o caso, para dar cumprimento á lei o juiz condemnou a ré... em meia hora de prisão.

Está se adoptando em larga escala no Mexico o fabrico do vinho de marmello.

Este vinho, que tem sido ali tão geralmente aceito, tem tambem como medicinal as mais excellentes qualidades, o que tem feito com que a sua fabricação se tenha estendido a toda republica do Mexico.

Segundo refere *La Paz Publica*, aquelle vinho substituirá na meza dentro em pouco, os vinhos europeus, poucas vezes bons ou demasiadamente caros. Actualmente no Mexico, ha oito fabricas que se dedicam á manufactura deste vinho, que ha dado áquelle paiz novo elemento de vida e prosperidade.

Publicão-se actualmente em Pariz 1,190 jornaes, sendo 71 religiosos, 104 de jurisprudencia e administração, 153 de commercio e finanças, 23 de geographia e historia, 139 de leitura recreativa, 31 de instrucção, 90 de litteratura, de philologia e bibliographia, 18 de bellas-arts, 4 de photographia, 8 de architectura, 15 de musica, 17 de theatros, 70 de modas, dos quaes 3 de cabelleireiro, 134 de tecnologia e de diversas industrias, 80 de medicina e pharmacia, 48 de sciencias, 29 de arte militar e maritima, 38 de sciencias agricolas, 23 de sport e 27 de assumptos diversos.

UMA CRENÇA

Tão forte póde ella ser qual o rochedo mais arraigado em que se despedacem as ondas!

Não desesperam os marinheiros expellindo com esperanza as inundações do temporal, convictos da possibilidade de uma bonança repentina aos effluvios da crença mais ardorosa?

Eil-os a lutar constantemente.

Com as palmas da religião mais verdadeira pedem os atheus misericordia

á hora mais perigosa em que os adeptos da religião de Jesus Christo almejam alcançar a condolencia de seus milagres; constroem compendios de moral os mais abastecidos de preceitos salutaes em sua homenagem reciproca, despertando a admiração dos melhores devotos: e dizem—ai meu Deus!—sem se dar por achado—logo que cheguem a faltar as aduelas de sua rotação extraordinaria!

Sejam as crenças puramente phenomenos da intelligencia humana, ou os seus melhores incentivos ao influxo da vontade na pratica do bem, ainda assim symbolisam as suas forças gradativas as modificações de nossa coragem, qualquer que seja o golpe de vista em sua desenvolução.

Quem a vida passa indifferente, curando de minudencias as mais inconsequentes na realza deste mundo, não conhece as expansões da generosidade e nobreza das boas acções, clamando nos areiaes ardentes do Sahara inclemente pelo oasis refrigerante de uma crença inabalavel em sua firmeza.

Tão forte será ella qual o rochedo mais arraigado em que se despedacem as ondas!

JURITY

SECÇÃO LIVRE

Efeito sobrehumano

O Illm. e Rev. padre mestre capellão do exercito imperial o Dr. Maximiano das Chagas Carvalho, actualmente servindo na guarnição da cidade de Jaguarão, n'esta provincia, com a nobreza de character que faz um dos seus mais bellos ornamentos, vem em auxilio dos que soffrem com a verdade de um facto com referencia ao meu preparado:

«Não conheço pessoalmente o Illm. Sr. Araujo Góes, portanto, minhas palavras não trazem visos de lisonja. Expressam a verdade. Soffrendo de rheumatismo, devido a transmissão pela lactação e tendo ultimamente usado do depurativo de *Salsa, Caroba e Folhas de Nogueira* do Sr. Araujo Góes, com o dito depurativo, tenho obtido sensiveis melhoras; a ponto de as dores rheumaticas, as quaes todos os mezes me perseguiam, ultimamente, devido ao uso do dito depurativo, passaram o espaço de tempo de seis mezes e mais, sem reaparecerem-me. O que exaró é a verdade; in fide sacerdotis. Jaguarão, 23 de Agosto de 1886. *Maximiano das C. Carvalho.*» (Está reconhecida a firma.)

Deposito geral n'esta cidade Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

DECLARAÇÕES

SENHOR JESUS DOS PASSOS

De ordem da administração da irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade, faço publico que, no sabbado, 26 do corrente, descerá de sua capella do Menino Deus para a igreja Matriz a imagem do Senhor Jesus dos Passos, regressando no dia seguinte, domingo, 27, ás 4 horas da tarde, em procissão solemne.

Convido, portanto, a todos os irmãos e fieis a comparecerem a esses actos, devendo os irmãos apresentar-se na sacristia da igreja Matriz, afim de, revestidos de baldraus, acompanharem a procissão.

Previno tambem a todos os irmãos que no referido domingo, de manhã, achar-se-ha na igreja Matriz o adjunto do secretario com o livro respectivo para a cobrança de annuaes.

Desterro, 18 Março 1887.
O secretario
Ildefonso Linhares

Ensino

O abaixo assignado, professor de portuguez e philosophia, habilitado pelo Conselho de Instrucção publica da côrte, almeja dar algumas lições das referidas materias, podendo ser procurado em sua residencia á rua do Senado n. 4.

Desterro, 17 de Março de 1887. — *Frederico Sattamini.*

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

RIO PARDO

sahio da côrte a 17 e é aqui esperado a 20, seguindo no mesmo dia para os portos do sul.



O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

segue hoje para a côrte e escala.

O Agente
Virgilio José Vilella

ANNUNCIOS

VENDE-SE a casa á rua da Conceição n. 20, com excellentes commodos para numerosa familia. Informações n'esta typographia.

Enterro

Francisco Antonio Cesar Junior e sua mulher e Maria Gregoria Synagoga, convidam aos seus parentes e amigos para acompanharem ao cemiterio publico, hoje, ás 9 horas da manhã, o cadaver de seu prezado pai e sogro FRANCISCO ANTONIO CESAR; por cujo acto de caridade anticipam a sua gratidão.

Aproveitam a oportunidade para manifestar o seu reconhecimento a todas as pessoas que os tem auxiliado para os arranjos do funeral.

Veados

Vende-se um casal, mansos. Por favor informa-se nesta typographia.

N. 10

Rua da Constituição

N. 10 DEPOSITO DE CALÇADOS RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 10



VARIADISSIMO SORTIMENTO

de calçado

acaba de chegar pelo paquete *Rio Jaguarão* para o acreditado deposito de

Bittencourt & Silva

À dinheiro

Preços sem competencia

Variedade em calçado para crianças—preços de 1\$ a 5\$000! Superiores sapatinhos verniz e chagrin, para Sras.—5\$500! Superiores sapatinhos, todos de verniz, para Sras.—6\$000! Superiores sapatinhos, verniz e fazenda, para Sras.—8\$000! Botinas para homem, superior calçado de bezerro, sola grossa 6\$500.—Meias botas de pellica, calçado superior, para Sras. 7\$000.—Superiores botinas de pellica, inglezas—11\$000.—Sapatinhos de verniz,—obra chic, para meninas—5\$000; e muitos outros artigos por preços baratissimos que uma visita á este estabelecimento convencerá aos mais incredulos as vantagens que offerecemos nas vendas á dinheiro.

Rua da Constituição

N. 10

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA Soberano e infallivel medimecanto contra toda a sorte de febres evitando as recaídas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA 15 RUA DO PRINCIPE 15

THEATRO S. IZABEL

HOJE Sabbado

ULTIMO

Grandioso espectaculo Com inteira mudança de programma que dará o CONDE



PATRIZIO

Programma completamente novo, dividido em 3 partes, primeira parte—**Prestidigitação**—Sortes completamente novas, escolhidas expressamente para esta noite. Torrente de novidades! O Conde Patrizio apresentará n'este espectaculo uma serie de sortes caprichosamente escolhidas de seu vasto repertorio para abrihantar a funcção de despedida, sendo as mesmas que deram lugar a que a imprensa e o publico o proclamassem o primeiro

ILLUSIONISTA DA ÉPOCA

THAUMATURGIA HUMORISTICA

SEGUNDA PARTE

OLLA PODRIDA FANTASTICA

Grande acto de prestidigitação e nicromancia

Até hoje, só o Conde Patrizio tem introduzido neste genero de espectaculos novidades completamente ignoradas pelos prestidigitadores.

Tercera parte

Grande scena do

FUSILAMENTO

Sorte que até hoje tem causado o maior assombro, em todos os theatros onde tem sido apresentada! Uma descarga por um pelotão de soldados, executada no meio do publico, armas carregadas entre o publico. Foi o great attraction dos ultimos espectaculos causado na Côrte.

Grande novidade no

poliorama

com uma grande collecção de vistas, se apresentará, mais uma vez, o grandioso

MICROSCOPIO

augmentando 800,000 vezes o tamanho natural, e no qual se podem ver os microbios e os insectos invisiveis, que contém uma gotta de agua. Abelhas, aranhas, centopeias, lacraus de um tamanho extraordinario. Em uma palavra, pode-se observar

As maravilhas do mundo

INVISIVEL!

Preços do costume

N. B.—O Conde Patrizio avisa ao publico que, devendo sahir, —Domingo—para o Rio Grande, esta será definitivamente sua ultima funcção, e tudo quanto de mais novo, mais phantastico e de mais estranho se póde offerecer com as arca nas artes das sciencias occultas, tornam parte nesta funcção, com a qual se encerra o curso das funcções dadas nesta cidade.

LUVAS DE PELLICA
pretas,
FRESCAS A
1\$500 o par
ARMARINHO DE
VIRGILIO J. VILELLA

VENDE-SE as duas casas
à rua da Princesa ns. 13 e
15 (Matto Grosso) com chacara,
pasto para animaes e boa agua
potavel; os dois predios acima
vende-se conjunctamente ou se-
parados. Trata-se com Christo-
vão Nunes Pires, nesta capital,
ou com o seu proprietario Ger-
vasio Nunes Pires, na corte.

BICOS
DE
Borracha
para mamadeira

A 200 REIS CADA UM

TUBOS DE BORRACHA
completos, para mamadeira
a 600 réis cada um

PHARMACIA E DROGARIA
de
Raulino Horn & Oliveira
13 Rua do Principe 13

VENDE-SE BARATO
Um cavallo novo, manso e
gordo. Informa se nesta typogra-
phia.

Tosses
Recommenda-se ao publico o xarope de
ANGICO COMPOSTO, approvadopela Exma
Junta de Hygiene Publica, maravilhoso
medicamento, preparado com a decantada
goma de Angico do Pará e alcátrão de
Noruega. E' eficaz para todas as enfermi-
dades do peito, agudas ou chronicas como
sejão: bronchites, catharros, deluxos, tos-
ses rebelles, asthma, etc., etc.
Este excellente medicamento prepara-se
no R. de Janeiro, na Pharmacia Bragan-
tina de Mendes Bragança & Comp. e acha-
se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA
POPULAR.
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5
Preço... 28000

COMMERCIO
16 de Março de 1887
RENDIMENTOS FISCAES
ALFANDEGA
Rendimento de 1 a 15 19:410\$662
Dia 16..... 483\$527
19:594\$189
Igual periodo em 86... 38:060\$171
Diff. para menos no a-
ctual..... 18:465\$982

IMPORTAÇÃO DIRECTA
Sahiram os volumes seguintes,
vindos pelo paquete nac. *Rio de*
Janeiro, entrado a 8 do corrente,
sendo de
Hamburgo
Marca M. M. c/m H. C. B.—
7 c. de ns. 158, 159 a 162, 168 e
169—pez. bruto 1014 k., con-
tendo objectos de louça, brinque-
dos de borracha, tudo no v. off.
de 265\$300 réis.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM
Foram despachados sobre a
ponte os volumes seguintes, vin-
dos pelo paquete nac. *Rio Jagua-*
rão, sendo procedentes do
Rio de Janeiro
Marca A. W.—1 caixão fazen-
das, pez. 1000 k., no v. de 300\$
e 2 pacotes algodão nacional, pez.
140 k., no v. de 200\$000.

FAZENDAS NOVAS

! SORTIMENTO IMPONENTE !

Participamos aos nossos freguezes, como ao publico em ge-
ral, que principiamos a receber o esplendido sortimento que
acabámos de escolher no Rio de Janeiro, um dos primeiros mer-
cados do mundo.

Altamente conhecedores do grosso commercio d'aquella ci-
dade, e dispondo de uma pratica nunca interrompida, maior de
20 annos, estamos no caso de podermos apresentar á nossa es-
timavel freguezia o sortimento mais completo, alliado á preços
excepcionalmente baratos.

Temos já os seguintes artigos proprios para as

Festas de Quaresma

Capas de diagonal Otomano ricamente enfeitadas, rendas
com vidrilhos, luvas, botões e contas pretas para enfeites, setim
preto, velludilhos listrados de inteira novidade, belbutinas e
velludo preto, merinós pretos, pannos e casimiras idem, gregas
pretas com vidrilhos, fichús de merinó preto com vidrilhos.

SEDAS DE CORES

Cluny branco e crème, zephires combinados, ditos xadrez,
percales e cretones listrados e em xadrez para irmanar, nan-
zucks de côres lindas, rendas de côres, seda e crème para guar-
da-pós, e muitas outras novidades.

20 RUA DO PRINCIPE 20

Regis & Irmão



CHAPÉOS

de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças. Cha-
péos de sol furta-côres, muito bonitos, para senhoras, e de to-
das as qualidades para homens.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscripções em alto ou bai-
xo relevo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruzes,
mauzoleus; lavatorios, bidés, consolos e outros trabalhos a
gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

85—RUA DO PRINCIPE—85

Marca M. A.—1 caixão arma-
rinho, pez. 10 k., no v. de 50\$.
Marca R. S. & R.—5 encapa-
dos fumo, pez. 150 k., no v. de
90\$000.

Marca R. & I.—2 caixões ar-
marinho e 1 pacote fazendas, pez.
250 k., no v. de 1:000\$000.

Marca B. & S.—1 arqueado rapé,
pez. 30 k., no v. de 80\$000.

Marca V. J. V.—1 c. armari-
nho, pez. 20 k., no v. de 50\$000.

Marca J. S.—3 caixões e 3 pa-
cotes fazendas, pez. 520 k., no
v. de 780\$000 e marca V. R. &
F. e L. F. H.—2 caixões com dit-
tas e 1 encapado chapéos, pez.
210 k., no v. de 370\$000, volu-
mes destinados á Itajahy.

Sobre agua

Para a Laguna

Pelo mesmo paquete:
13 volumes com diversas mer-
cadorias, pez. 575 k., no v. de
910\$000.

Santos

Sobre a ponte

Foram entregues:
Marca C.—10 rolos fumo, pez.
150 k., no v. de 200\$000.

Marca R.—15 rolos fumo; mar-
ca S.—15 ditos; marca M.—15
ditos de dito; marca G.—30 ditos
dito; marca C. G.—20 ditos
dito, pez. todos 1240 k., no v. de
1:450\$000.

Foram entregues mais os se-
guintes volumes, despachados sob-
re a ponte, vindos pelo paquete
nac. *Victoria*, sendo do

Rio de Janeiro

Marca A. C.—1 c. contendo
objectos de armarinho, pez. 30
k., no v. de 300\$000.

Marca A. S. M.—2 amarrados
chapéos; 1 dito cano para fogão;
1 quadro de ferro; 1 c. ferragens,
1 c. idem, pez. todos 100 k., no
v. de 70\$000.

Marca J. L. F. M.—1 caixão faz-
endas, pez. 80 k., no v. de 400\$.

Marca C. H. & C.—2 caixões
chapéos, pezando 160 k., no v.
de 2:800\$000.

Marca A. P. C.—2 c. drogas,
pez. 120 k., no v. de 200\$000.

Marca M. & F. c/m P. C.—1
caixão chapéos, pez. 30 k., no v.
de 300\$000.

Marca J. C. B. ns. 324 e 321
—1 c. armarinho, pez. 40 k., no
v. de 90\$000 e 1 dito agua flori-
da, pez. 10 k., no v. de 20\$000.

Marca C. N. P.—1 c. armari-
nho, pez. 30 k., no v. de 100\$.

Marca B. & S.—1 c. calçado,
pez. 100 k., no v. de 400\$.

Marca G. & C.—1 caixão ar-
marinho, pez. 70 k., no v. de
250\$000 e 1 amarrado agua flori-
da, pez. 20 k., no v. de 50\$.

Marca J. M. G.—2 caixões
cera em velas, pez. 120 k., no v.



FAZENDAS
LOJA DA AGUIA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Camisas de linho; ditas imitação de linho; ditas de
de meia, francezas, feittio colete; meias francezas; casa-
quinhos de lâ, ponto de meia; ditos (tecido novo) enfei-
tados, para senhoras a 9\$, 10\$, 12\$ e 14\$; setinetas la-
vradas de côres a 240; costumes, tecido ponto de meia,
para menino; casemiras, pannos, diagonaes, flanelas
para costumes e grande sortimento de chitas, algodões,
cassinetas, riscados, morins, merinós e meias, recebidos
pelos ultimos paquetes.

Severo F. Pereira.

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO,

ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

Peitoral de Angico

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receita-
do diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos.
Debilidade geral, fastio, dispepsia, natulencia, vomitos, peso e affron-
tamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, he-
morrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.
Activa a circulação, regenera as forças e traz por consequente a
regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta
nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro
VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO
PELOTAS 42 Rua Sete de Setembro 42 PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE

ANTONIO PIRES DE CARVALHO
PHARMACIA POPULAR

3 Praça Barão da Laguna (antigo Lar-
go de Palacio) 3

AVISO.—Para evitar as imitações, *O Verdadeiro Pei-*
toral de Angico e Elixir de Coleina de SILVA
PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

de 70\$000 e 1 caixote palhas, pez.
10 k., no v. de 20\$000.

Marca S. F. P.—1 caixão rou-
pa, pez. 100 k., no valor de
300\$.

Marca R. & I.—2 caixões fa-
zendas, pez. 160 k., no v. de
1:000\$000; 1 dito linha, pez. 150
k., no v. de 500\$ e 1 dito cha-
péos, pez. 50 k., no v. de 400\$.

Sobre agua

Sem marca—209 canos de bar-
ro; 3 curvas de dito; 1 junção de
dito, pez. tudo 2735 k., no v. de
266\$300.

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Rio da Prata

Foram despachados 54,640 k.
de farinha de mandioca, no v. de
2:305\$600, pelo lugar allemão
Delphin.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

Laguna

Hiates nacs. *Octavio*, tons. 13, e-
quip. 3, m. V. da Silva, 1 dia,
c. farinha; *Edgar*, tons. 24, e-
quip. 2, m. J. C. Alves, 1 dia,
c. idem; *União*, tons. 19, equip.
2, m. J. A. Rodrigues, 1 dia, c.
idem; e *Rocamble*, tons. 29, e-
quip. 3, m. J. R. Moreira, 1
dia, c. idem.

Tijucas

Lancha nac. *Esperança*, tons. 4,

equip. 1, m. J. A. da Rocha,
1 dia, c. milho.

Itajahy

Hiate nac. *São Francisco*, tons.
18, equip. 2, m. L. F. Lisboa,
1 dia, c. varios generos.

Rio de Janeiro

e escala—paquete nac. *Victoria*,
tons. 365, equip. 29, comm.
Damião F. L. Pires, 3 dias (11
horas do ultimo porto), c. va-
rios generos, e *Rio Jaguarão*,
tons. 465, equip. 42, comm. ca-
pitão tenente Pereira da Cunha,
6 dias (8 horas do ultimo porto)
c. varios generos.

SAHIDAS

Montevideo

Lugar allemão *Delphin*, c. fari-
nha de mandioca

Tijucas

Lancha nac. *Esperança*, em las-
tro.

Rio Grande do Sul

Paquetes *Victoria* e *Rio Jagua-*
rão.

RENDIMENTOS FISCAES

THEOURO PROVINCIAL

3ª Secção

Rendim. de 1 a 18 de Março:
Geral..... 4:443\$931
Especial..... 685\$793

5:129\$724

CAJURUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO --- APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CORTE
AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

Composição de Firmino C. de Figueiredo

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leucodermas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas diferentes fôrmas da syphilis

PROPAGADOR --- A. P. DA CUNHA

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue. Depurando o sangue como condição de uma circulação benéfica e eficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona. O «Cajurubéba», pela sua acção tónica e energeticamente depurativa, é o medicamento que actualmente pôde conseguir esse resultado, sem prejudicar nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal d'esse medicamento. D'entre as muitas curas que tem feito, citam as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados. Além d'essas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do «Cajurubéba».

Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do corpo de Saude do Exereto, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saude publica e do Porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico

Pernambucano, Medico do Grande Hospital Pedro II, Socio da propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em mole tias chronicas da pelle e rheumatismo o «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Pedro de Attayde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do corpo de Saude do Exereto, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de Prata do Uuguay. Deputado à Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc.

Attesto que appliquei o elixir «Cajurubéba» em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu gráo.

Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884.— Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.— Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benéfico resultado obtido pelo seu preparado «Cajurubéba», no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pus, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente comprometida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da appareição do mesmo tumor, que meu filho jamais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do «Cajurubéba», aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dôres na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppurar proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso caciado.

Emfim, é tal o vigor de que goza o meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do «Cajurubéba», conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o «Cajurubéba» teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta por verdade, subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado—
Manoel Florencio de Moraes Pires (Empregado na Thesouraria de Fazenda.)

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, cavalheiro da Imperial ordem da Rosa, Commendador das Ordens

Portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição da Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brazil, Socio correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa e de medicina de Pariz, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerce a clinica, todos os depurativos conhecidos quercionarios, quer estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaç resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu gráo.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. João da Silva Ramos

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do «Cajurubéba» desappareceram as chagas e começou a andar.—Recife, 6 de Agosto de 1883.—Gervasio Campello Pires Ferreira (Desembargador da Relação de Pernambuco.)

Recife, 17 de Maio de 1883.— Illm. Sr. Candido de Figueiredo.— José Caetano de Medeiros, tenente-coronel da Guarda Nacional e cavalheiro da Ordem de Christo.— Declaro que o seu preparado «Cajurubéba» é um prodigio! Meu filho Cleophas soffria de dertos a ponto de ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem

que melhorasse, usou do seu «Cajurubéba», e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna depois de tomar a «Salsa e Caroba» por alguns mezes, sem que molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso «Cajurubéba» ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flôres brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou boa. A' vista d'isto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho como para ensinar aos soffredores a taboa de salvação.—
José Caetano de Medeiros.

Parahyba, 3 de Março de 1884.—Sr. Rogaciano Olympio de Oliveira.— Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento «Cajurubéba» tendo Vmc. feito uso do mesmo rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que trou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.—Sou com estima de Vmc.—
Manoel Pereira da Cunha.

Sr. Manoel Pereira da Silva.— Tendo comprado em sua fabrica Apollo o preparado vinoso denominado «Cajurubéba», para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito, mais de dois annos, reaparecendo-lhe com periodos de mezes, fazendo elle uso do «Cajurubéba» com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria como uma inflammacão no estomago e uma empigem desappareceram com o uso do «Cajurubéba».—Desta minha resposta pôde fazer o uso que lhe convier.—De V. S. amigo, attento e criado.—
Rogaciano Olympio de Oliveira (Despachante da Alfandega).

A cham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos

Depositarios nesta cidade—RAULINO HORN & OLIVEIRA—Rua do Principe 15

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo resolverão fazer uma grande reduccão nos preços de todos os artigos applicaveis à medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescrições medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

SEMANA SANTA

Belbutinas lavradas com ramagens, a 900 rs., covado
Ditas lizas, a 800 rs.
Ditas listradas, a 900 rs., covado
Merino preto, a 360, 400, 500, 600, 700, 800 e 1800
Dito sem, 1\$, 1\$100, 1\$200, 1\$300, 1\$400, 1\$500,
1\$600 e 1\$800

Dito panno, a 2\$800 e 3\$000 (pechincha)
Setinetas pretas a 500 rs. (fazenda de 800 rs.)
Setins pretos
Luvas pretas (seda) a 1\$800 (artigo de 3\$000)
Completo sortimento em leques pretos e de côres.
Grande reduccão nos preços de um enorme sortimento

de fitas, sortimento feito a capricho.
Pannos pretos de 1\$800 até 15\$000, metro
Cachemire preta de 1\$600 até 8\$000
Diagonaes pretos de 2\$000 a 10\$000,

E muitos artigos que vende-se por preços razoaveis.

João da Silva Ramos

RUA DO PRINCIPE 14 RUA DO PRINCIPE 14